

Código Coleção: 0349L18601	Componente: Gênero: poema
-----------------------------------	----------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"O circo das formas" é uma obra que traz ao leitor poemas e ilustrações que, em seu conjunto, podem ser vinculados a um tipo de literatura popular: o cordel. Os poemas convergem para dois temas: primeiramente, uma apresentação básica do próprio cordel e, em seguida, do tema que aqui ganha ênfase: o circo. Assim, a obra se organiza por meio de poemas e versos que apresentam cada uma das atrações (mágico, palhaços, malabares, trapezistas etc.) por meio de uma linguagem poética próxima, em vários sentidos, da cultura popular e do cotidiano.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Em relação ao texto verbal, a obra apresenta poemas que investem em uma dinâmica que responde, de modo fértil, às características literárias do cordel. Mais precisamente, temos, então, a narrativa poética de um universo bastante familiar ao mundo infantil (o circo) imerso, mesmo que de modo sutil, no interior de elementos da cultura nordestina. O tema do circo, bem como a linguagem que aqui lhe dá lugar, coincidem com uma proposta que recupera movimentos do imaginário cotidiano e popular. Os poemas - compostos invariavelmente em forma de sextilhas - são investidos de composições criativas, ágeis e repletas de humor no trabalho de operar com a apresentação de um circo e de suas atrações. E aterrisando, nós vemos / uma cidade enfeitada; / andando num monociclo, / o palhaço goiabada / com um megafone atraindo / a atenção da criançada! (p. 10); Então, respeitável público, / ocupem os seus lugares, / hoje temos trapezistas! / hoje temos malabares! / nossa noite está repleta / de atrações singulares (p. 12); Veja agora aquele moço, / o que ele foi aprontar? / caminhar na corda bamba... / Vai chegar! Não vai chegar! / Ufa! Aplausos para ele. / Agora já posso olhar (p. 14). A linguagem empreendida amplia-se e não se restringe a uma função meramente referencial, mas, antes, alude a novas construções de sentido por meio do emprego de figuras de linguagem. Exemplo disso podem ser vistos nos seguintes excertos: Vou fazer uma pergunta / e quem souber que responda: / a lira da acrobacia / é quadrada ou é redonda? / O seu balançar parece / com o oceano e a onda (p. 22); Já que o sonho não tem freios, / nos leva a qualquer lugar, / reinos de contos de fadas / ou para o fundo do mar / um mundo maravilhoso / vamos juntos visitar (p. 8). Os aspectos relativos à cultura nordestina, como referido, se fazem sutis, mas ainda assim mostram-se presentes: De novo surge o palhaço, a principal atração, / atrás dele vem um trio / para animar o povão / o cardápio musical: / xote, xaxado e baião. // O primeiro de triângulo, / o segundo de sanfona, / o terceiro de zabumba naquele circo de Iona, quando tocam 'Asa Branca', / o público se emociona (p. 20). Além disso, merece destaque o fato de que a obra, em seu início, apresenta a própria literatura de cordel, aludindo não apenas à sua história, como também a seus aspectos literários (mantendo, também aqui, a marca oral de uma linguagem e seu apelo, por vezes, direto ao leitor). Vou fazer umas perguntas: / você sabe o que é cordel? / E alguma vez já ouviu falar / sobre o menestrel, / que transfere a poesia / da mente para o papel? (p. 4); Com o cordel, / todos nós fazemos qualquer viagem: / de trem, disco voador, / sem precisar de passagem. / Pois, no mundo da leitura, o sonho é nossa engrenagem (p. 6).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim

Em relação ao texto visual, as imagens dialogam de modo produtivo e consistente com o texto verbal. Ressalta-se que, em preto e branco, elas oferecem detalhes importantes acerca do universo relacionado com a obra, em sua forma e conteúdo. Os traços dos personagens e mesmo das formas são simples, sem detalhamento, e dizem respeito a breves contornos - por sua vez econômicos no detalhe e no preenchimento (ou seja, ora sem preenchimento, ora pleno ou com pequenos elementos, geralmente, formas geométricas). Ver, quanto a isso, o rosto dos personagens (p. 13, 17, 20, 21); as roupas (p. 11, 13, 16, 17). No caso do circo, por exemplo, observa-se que o picadeiro é visto de perspectivas distintas, atentando-se, também aqui, para as formas rústicas nas quais a bidimensionalidade (ou seja, a perspectiva "chapada") ganha ênfase. A reprodução da plateia ocupa papel importante nessa organização, na medida em que é vista ora de frente, ora de costas (p. 21, 23, 28). A presença das marcas da cultura nordestina fazem-se discretas, de modo que não chegam a configurar-se como clichês. Quanto a isso, ver a reprodução das casas de estilo colonial (típicas de algumas cidades pequenas do interior do nordeste, ainda que não só) (p. 7, 30, 31) ou por meio do trio musical (p. 21).

Se as ilustrações operam, em grande medida, com a fixidez e com a recuperação mais imediata daquilo que é enunciado no texto, isso não se deve a uma fragilidade no diálogo entre texto verbal e visual, mas antes à singeleza do cordel já que, tradicionalmente, suas formas são elaboradas a partir de xilogravuras. Quanto a isso, aliás, pode-se dizer que, ainda que as imagens mantenham, em grande medida, a marca do cordel (como referido), faz-se aqui uma espécie de uniformização de um senso estético, em que as imprecisões e os traços rústicos, imperfeitos e brutos das imagens (já que elaboradas, geralmente, a partir de xilogravuras) são apagados em prol da apresentação de imagens límpidas e bem acabadas. Nisso, perde-se, portanto, um importante elemento dessa literatura e, com isso, parte da marca cultural do gênero em questão. Ver, quanto a esses aspectos, p. 19, 23, 25 e 27, em que palhaços, contorcionistas, equilibristas e halterofilista apresentam formas arredondadas, algo bastante difícil diante da necessidade do entalhe na madeira.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Em relação ao tratamento dos temas em questão, pode-se dizer que a obra, toda ela, é um convite à diversão: diversão por meio das palavras, de sua musicalidade e, ainda, por meio do mote central do livro: o circo. O fato de apresentar as atrações de forma sucessiva confere à obra uma marca lúdica, na qual a rapidez e a dinamicidade do versos e das estrofes mostram-se linguisticamente adequadas à faixa etária. Assim, pode-se dizer que não é apenas o circo, em si mesmo, que se faz divertido, mas o modo como ele é caracterizado: por meio de perguntas, de convocações permanentes ao leitor, operando com suas emoções como se as atrações estivessem ocorrendo em "tempo real". Exemplos disso podem ser vistos nos seguintes excertos:

Quem é que surgiu agora / no meio desta fumaça? / é o mágico Tobias, / o maior em toda praça, / com sua vareta mágica. / Não é truque nem trapaça. // O que é isso? É um baralho? / Não é um baralho mais... / Um livro? Não! uma pipa! / Uma moeda, rapaz! / Onde está? Já sei: / ali no bolso de seu Tomás? (p. 28);

O homem forte vai erguer / quinhentos quilos do chão! / silêncio porque precisa / de muita concentração! / ele conseguiu! aplausos / para o famoso Plutão! (p. 26);

O do topo da pirâmide/, por certo, pirou de vez: / está agora a girar / dois enormes bambolês... / Mais um sucesso do circo. / Aplaudam todos vocês! (p. 24).

Ao mesmo tempo, o próprio fato de trazer ao leitor a literatura de cordel (em sua história e mesmo em sua estrutura) mostra um importante aspecto da obra no que concerne à exploração de formas literárias presentes e atuantes na cultura brasileira. Ao fazer isso de modo competente, o livro mostra-se comprometido com a apresentação de diferentes visões de mundo e ampliação dos repertórios do leitor.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

Em relação ao projeto gráfico-editorial, a obra mostra-se competente. A fonte e o tamanho da fonte, bem como o espaçamento são adequados à leitura. Mais do que isso, a própria escolha da fonte e o modo como os textos são dispostos (nesse caso, em espécies de molduras trabalhadas) indicam total consonância com as qualidades visuais típicas do gênero cordel. A capa segue essa marca, apresentando a reprodução de uma das imagens da obra: a do casal de trapezistas (no alto) e do contorcionista (no solo). O único detalhe colorido de toda a obra é visto ali: dois pequenos corações sobrepostos entre o casal. A própria imagem é apresentada com a mesma moldura que, dentro do livro, encerra os textos; sobre a moldura a palavra "cordel" e, mais acima, o título da obra, do autor e da ilustradora. Assim, pode-se dizer que, em seu conjunto, a imagem da capa apresenta elementos singelos e minimalistas sugeridos pelo gênero.

A obra inicia com uma breve apresentação do gênero cordel:

O nome 'literatura de cordel' veio de Portugal. Cordel significa barbante, corda, e, lá, os chamados folhetos de cordel eram expostos para venda em barbantes. No Brasil, esse gênero poético ganhou vida própria e popularizou-se a partir do Nordeste. Seus temas são abrangentes e, invariavelmente, desenvolvidos em versos, rimados e metrificadas (p. 3).

Ao final, tem-se informações (tanto biográficas, como de formação profissional e de outros trabalhos com e sobre a literatura) sobre o autor e sobre a

ilustradora (p. 32). Esse mesmo parágrafo do texto é visto também na contracapa - aqui junto a outro, indicativo do tema da obra: O circo das formas narra, de forma lúdica, a chegada de um circo a uma pequena cidade do interior. A partir desse acontecimento, o palhaço sai pelas ruas a convidar os moradores a assistirem ao espetáculo. A cada atração apresentada, os pequenos leitores entram em contato com formas geométricas, de maneira lúdica e envolvente. O circo das formas é um cordel divertido que faz o leitor viajar nas rimas por meio da sua imaginação.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é caracterizada como literária, não apresentando erros crassos de revisão, nem mesmo fazendo uso de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Destaca-se pelo modo divertido e lúdico com o qual opera com o gênero literário do cordel. Mais do que isso, a apresentação desse tipo de literatura popular faz-se por meio de um texto que congrega poemas e versos investidos de qualidade estética e literária (visível, por exemplo, pelo uso de figuras de linguagem que fogem à sua função referencial), e assim contribui para a formação do leitor. Essa qualidade estética e literária é vista também pela própria organização, em termos de conteúdo e forma, da literatura de cordel nos termos de uma efetiva ampliação da visão de mundo do leitor pretendido - ou seja, por meio de um tipo de texto literário característico da cultura popular brasileira e, ainda, pelo conjunto de ilustrações que, mesmo que por vezes aludindo a uma marca estética uniformizadora (com o apagamento de imprecisões e imperfeições típicas do gênero), se efetiva de forma harmônica com o texto verbal, operando com estratégias que exploram traços e preenchimentos delicados e perspectivas múltiplas, bem como sutis elementos da cultura nordestina.	

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

Numa primeira etapa, o material é investido da reprodução direta de fragmentos da BNCC (no que diz respeito a três disciplinas, indicando precisamente quais habilidades podem ser desenvolvidas com e pelo livro: Língua Portuguesa, Arte e Matemática (p. 5-6).

No que diz respeito ao planejamento do trabalho, o material mostra a importância do conhecimento (inclusive histórico) do gênero e sugere uma exploração prévia da obra em si mesma, do texto, das ilustrações e dos paratextos (informações sobre o autor e sobre a ilustradora). Nas atividades pré-leitura, mais uma vez, ganha ênfase a sugestão sobre a apresentação do gênero (sobretudo das imagens que lhe são características) (p. 8). Durante a leitura, o reforço é, num primeiro momento, para a atenção das rimas e do ritmo dos poemas, convocando os alunos ao debate:

Pergunte aos alunos o que eles perceberam da leitura que foi feita: os sons das palavras combinavam? Esse tipo de texto que foi lido é igual ao de uma história como por exemplo um conto de fadas? Essas perguntas têm por objetivo mostrar características do poema que diferem de outros gêneros, incentivando os alunos a perceberem essa diferença (p. 9).

Num segundo momento, ele se efetiva em torno das imagens (tanto em suas características estéticas, na qualidade também de patrimônio cultural, como naquilo que podem sugerir nos termos do ensino sobre as formas geométricas (p. 10-12) e, por fim, à relação a outros materiais da cultura relacionados ao cordel (como telenovelas e outros romances) (p. 12).

Ao final, o material propõe a produção, por parte dos alunos, de textos em cordel (respeitando-se aí tanto sua organização em termos de rimas, como também naquilo que lhe caracteriza tradicionalmente em termos de suporte: os folhetos).

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim

O material de apoio ao professor não oferece elementos específicos para o ensino da Língua Portuguesa e/ou da Literatura - já que destinado aos primeiros anos do ensino fundamental, no qual a ênfase recai sobre o currículo por atividades -, mas apresenta discussões caras a essas disciplinas, inclusive por meio da reprodução direta de textos da BNCC tais como o debate sobre o gênero textual e a temática do livro (p. 9), a relação entre textos e as ilustrações (p. 9), sobre a leitura e fruição da literatura (p. 9), a identificação de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas (p. 9). Além disso, há respeito às escolhas

linguísticas feitas pelo autor, não tomando a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística. Para ilustrar, cita-se:

Explique aos alunos que o cordel, por expressar muitas características culturais de nosso povo, é considerado um patrimônio cultural e que existem ações para incentivar sua produção e preservação. (p.08).

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?

Sim

No que diz respeito ao trabalho interdisciplinar, o material oferece sugestões para o desenvolvimento de atividades no campo da Arte e da Matemática (também aqui em muito baseadas na reprodução direta dos textos da BNCC). Tem-se então sugestões sobre, no caso das artes, as formas constitutivas das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.) (p. 12), sobre a relação entre a obra, o cordel como patrimônio cultural (material e imaterial) da cultura brasileira (p. 12), sobre a identificação e apreciação de formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas (p. 12) e, no caso da matemática, identificação, nomeação e comparação da e entre formas geométricas (p. 6, p. 9, p. 11).

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?

Não se aplica

2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?

Não se aplica

2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?

Não se aplica

2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?

Não se aplica

2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?

Não se aplica

2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?

Não se aplica

Não se aplica

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:

Aprovada

A obra contempla:

- a apresentação de um tipo de literatura popular (o cordel) por meio de um texto que opera com poemas e versos que investem em figuras de linguagem de modo consistente e que, assim, fogem à sua função referencial;

- a organização, em termos de conteúdo e forma, da literatura de cordel nos termos de uma efetiva ampliação da visão de mundo do leitor pretendido - ou seja, por meio de um tipo de texto literário característico da cultura popular brasileira;

- ao conjunto de ilustrações que, mesmo que por vezes aludindo a uma marca estética uniformizadora (com o apagamento de imprecisões e imperfeições típicas do gênero), se efetiva de forma harmônica com o texto verbal, operando com estratégias que exploram traços e preenchimentos delicados e perspectivas múltiplas, bem como sutis elementos da cultura nordestina;

- ao apelo ao lúdico e à diversão presentes no gênero pela recorrência a um diálogo direto com o leitor, convocando sua participação e sentimentos.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O material de apoio ao professor apresenta informações esclarecedoras e sugestões relativas ao gênero literário do cordel, sobre sua história, sobre a relação entre texto verbal e texto visual presente na obra, sobre elementos relacionados às implicações entre a obra e a componentes outros, ligados às Artes e à Matemática e, assim, em seu conjunto, apresenta-se como um material útil ao desenvolvimento do trabalho em sala de aula.

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 16/08/2018 16:21